

Sam Werthmuller, Engajamento Público, Fórum Econômico Mundial,  
[samuel.werthmuller@weforum.org](mailto:samuel.werthmuller@weforum.org)

## O novo rastreador Net-Zero fornece às indústrias pesadas uma plataforma para alcançar as metas climáticas

- O novo relatório do Fórum Econômico Mundial, *Net-Zero Industry Tracker 2022*, destaca os principais desafios que as indústrias enfrentam para permitir um mundo net-zero até 2050.
- A descarbonização das indústrias deve acelerar rapidamente à medida que a demanda continua a crescer para produtos industriais.
- Através de dados e insights baseados em fatos, a nova plataforma de rastreamento do Fórum fornecerá às empresas industriais, formuladores de políticas e consumidores a transparência necessária para uma ação eficaz.
- Explore o relatório completo [aqui](#)

**Genebra, Suíça, 28 de julho de 2022** – O Fórum Econômico Mundial lançou hoje a primeira edição de um relatório sobre o estado da transição net-zero em setores industriais chave, o [Net-Zero Industry Tracker 2022](#). O relatório destaca a necessidade de compreender plenamente o escopo e a escala do desafio para estes setores e identifica uma lacuna significativa em relação ao ritmo de descarbonização necessário para atingir as metas net-zero para limitar o aquecimento global a 1,5 °C até 2050. A urgência da descarbonização industrial é reforçada pelos altos preços da energia e pelas rupturas na cadeia de fornecimento de energia.

Esta iniciativa, lançada pelo Fórum Econômico Mundial em colaboração com a Accenture, estabelece um entendimento comum, baseado em fatos, da transformação net-zero do setor industrial, permitindo a colaboração entre as indústrias e as múltiplas partes interessadas. O relatório apresenta uma estrutura holística para uma perspectiva de 360 graus e métricas padrão necessárias para medir o progresso, assim como recomendações-chave para empresas industriais, formuladores de políticas, consumidores e outras partes interessadas.

O acompanhamento do progresso e a transparência são essenciais para ajudar as indústrias a determinar a trajetória de sua descarbonização, manter o progresso constante e informar as correções de rumo necessárias ao longo do caminho.

"Embora haja esforços em andamento e compromissos climáticos sendo assumidos, atualmente nos falta um mecanismo robusto e abrangente para entender o ritmo e a direção do progresso da transformação das indústrias pesadas, que são responsáveis por 30% das emissões globais de gases de efeito estufa", disse **Roberto Bocca, diretor de Energia, Materiais e Infraestrutura do Fórum Econômico Mundial**. "Vários setores industriais e empresas individuais estabeleceram metas com o objetivo de atingir emissões net-zero. Acreditamos que trazer transparência para fechar as lacunas net-zero e informar sobre este progresso é fundamental para atingir estas metas ambiciosas".

O relatório fornece medidas qualitativas e quantitativas para acompanhar a evolução das principais dimensões dos capacitadores, como maturidade da tecnologia, acesso à infraestrutura habilitadora, estruturas políticas de apoio, demanda por produtos de baixas emissões e disponibilidade de capital para investimentos em ativos de baixas emissões. Ele avalia o estado desses capacitadores, que precisam avançar simultaneamente, e destaca aceleradores e prioridades específicas do setor em cinco indústrias pesadas – aço, cimento, alumínio, amônia e petróleo e gás, que juntos geram 80% das emissões industriais, de acordo com a análise da Accenture.

Devido à natureza intersetorial das barreiras e prioridades para a transformação industrial net-zero, formas inovadoras de parceria dentro e entre setores, e com outras partes interessadas, serão fundamentais para enfrentar o desafio. Outras medidas incluem consenso sobre a definição de

produtos e processos industriais de "baixas emissões", sinais de demanda ecológica robustos e estáveis e mecanismos de compartilhamento de riscos para atrair o capital necessário para o desenvolvimento de tecnologia e infraestrutura.

O relatório aponta que serão necessários mais de 2 trilhões de dólares para tornar as indústrias de baixas emissões uma realidade e que os primeiros projetos comerciais em larga escala ainda comportam riscos significativos para as empresas investirem.

**Espen Mehlum, chefe dos Programas de Energia, Materiais e Infraestrutura para Benchmarking, Fórum Econômico Mundial**, disse: "Os investimentos em ativos com baixas emissões são mais arriscados para as empresas devido a sua dependência de novas tecnologias e infraestrutura. A colaboração estará no centro de fazer com que os facilitadores da política, demanda de combustível, tecnologia, capital e infraestrutura puxem todos na mesma direção para acelerar o progresso em direção às metas climáticas".

**Muqit Ashraf, diretor administrativo sênior e líder global da indústria de energia, Accenture**, disse: "Acelerar a transformação das indústrias, e em particular das indústrias difíceis de abater, como as de cimento e aço, é fundamental para realizar as ambições net-zero. Além disso, no ambiente atual de altos preços de energia e materiais, a redução da intensidade energética das indústrias também se tornará uma fonte de vantagem competitiva. Juntamente com inovação, regulamentação e investimentos, o *Net Zero Industry Tracker* se tornará uma ferramenta essencial ao trazer transparência à jornada de descarbonização e eficiência energética".

O relatório destaca que os esforços conjuntos também devem incluir formuladores de políticas, instituições financeiras e consumidores.

"As empresas estão em um ponto de inflexão da sustentabilidade, onde a incorporação da sustentabilidade através do design em suas empresas não é mais uma opção", disse **Kathleen O'Reilly, líder global da Accenture Strategy**. "Para liderar neste momento, as empresas devem se concentrar nas colaborações de múltiplas partes interessadas – por exemplo, ajudando os clientes a reformular a demanda, trabalhando em equipe com os pares do setor para reduzir os custos de tecnologia e desenvolver infraestruturas compartilhadas e trabalhando com os formuladores de políticas em regulamentos para criar mercados diferenciados para produtos de baixa emissão".

#### Notas aos editores

Leia mais sobre nosso [Trabalho de Transição de Países e Benchmarking](#) e Plataforma [Moldando o futuro da energia e dos materiais](#)

Visualizar fotos [Fórum](#)

Leia a [Agenda](#) do Fórum em [Francês](#) | [Espanhol](#) | [Mandarim](#) | [Japonês](#)

Confira a [Plataforma de Inteligência Estratégica](#) e [Mapas de Transformação](#) do Fórum

Curta a página do Fórum no [Facebook](#)

Assista aos [vídeos](#) do Fórum

Siga o Fórum no Twitter no [@wef](#) | [@davos](#) | [Instagram](#) | [LinkedIn](#) | [TikTok](#) | [Weibo](#) | [Podcasts](#)

Saiba mais sobre o [impacto](#) do Fórum

Assine aos [comunicados à imprensa](#) e [Podcast](#)

---

O Fórum Econômico Mundial, comprometido a melhorar o estado do mundo, é a Organização Internacional para Cooperação Público-Privada. O Fórum interage com os principais líderes empresariais, políticos e de outras áreas da sociedade, para moldar as agendas globais, regionais e industriais. ([www.weforum.org](http://www.weforum.org)).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva  
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>